

## **CAPACITAÇÃO PARA EMPRESÁRIOS DO PARANÁ E MATO GROSSO DO SUL EM EMPREENDEDORISMO INOVADOR: PROGRAMA UTFINOVA**

Rosângela de Fátima Stankowitz Penteadó  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, PPGTE, Curitiba, Brasil  
[rstankowitzp@gmail.com](mailto:rstankowitzp@gmail.com)

Hélio Gomes de Carvalho  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, PPGTE, Curitiba, Brasil  
[helio@utfpr.edu.br](mailto:helio@utfpr.edu.br)

Faimara do Rocio Strahus  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, PPGTE, Curitiba, Brasil  
[faimara@utfpr.edu.br](mailto:faimara@utfpr.edu.br)

Vanessa Ishikawa Rasoto  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, PPGTE, Curitiba, Brasil  
[vrasoto@hotmail.com](mailto:vrasoto@hotmail.com)

Décio Estevão do Nascimento  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, PPGTE, Curitiba, Brasil  
[decio@utfpr.edu.br](mailto:decio@utfpr.edu.br)

### **RESUMO**

A transformação de ideias em produtos, serviços ou processos inovadores torna as empresas mais competitivas. Ações e políticas públicas de incentivo à inovação visam capacitar empresas e empresários a se tornarem mais competitivos. A Agência de Inovação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) em parceria com o Núcleo de Gestão de Tecnologia e Inovação (NGT – grupo de pesquisa CNPq) desenvolveu um projeto, em 2009, denominado Programa de Capacitação UTFInova, realizado no estado do Paraná e no estado do Mato Grosso do Sul, respectivamente região Sul e Centro Oeste do Brasil. O objetivo do projeto foi capacitar micro e pequenos empresários em temas correlatos à Gestão da Inovação, para melhoria da competitividade das empresas. Os dez temas abordados no curso presencial de oito horas para cada tema totalizando 80 horas de curso foram: Gestão da Inovação – conceitos e processo; Geração e Seleção de Ideias; Instrumentos de Políticas de CT&I; Redes e Alianças Estratégicas; elaboração e Gerenciamento de Projetos; Gestão Financeira e de Riscos em Inovações; Metrologia, Normalização e Conformidade; Gestão do Conhecimento na Micro e Pequena Empresas (MPE); Propriedade Intelectual; e Inovação, Sustentabilidade e Responsabilidade Social. A capacitação foi ministrada em dois períodos, por intermédio dos 11 campi da Universidade Tecnológica Federal do Paraná nas cidades de Cornélio Procópio, Londrina, Apucarana, Campo Mourão, Ponta Grossa, Curitiba, Toledo, Medianeira, Francisco Beltrão, Pato Branco e Dois Vizinhos. Em 2011, a primeira edição do Programa contemplou 175 empresas e 399 empresários participando do curso em todos os 10 módulos. No Mato Grosso do Sul o curso foi ministrado pelo Instituto Federal em Campo Grande e Nova Andradina. A segunda edição, em 2012, contemplou mais 130 empresas no Paraná com 197 empresários e ainda, no Mato Grosso do Sul, foram 22 empresas e 39 empresários empresários que participaram do Programa UTFInova. Nesse contexto, o objetivo deste artigo é apresentar os principais resultados obtidos pelo Programa de Capacitação em

Empreendedorismo Inovador UTFinova. Apresentar a sua concepção, a sua metodologia, a sua execução, o seu acompanhamento e os seus resultados. Assim, os resultados apresentados pelos documentos e relatórios oficiais fornecidos pelos coordenadores de cada Câmpus ao coordenador geral do Programa UTFinova, relatam a abrangência e os dados do projeto. A fonte de coleta dos dados é considerada primária e o procedimento de análise é de abordagem predominantemente qualitativa. Do ponto de vista do propósito macro é uma pesquisa exploratória e descritiva. Como principais resultados, evidenciou-se a relevância dos diversos atores sociais no processo de inovação tais como as agências de inovação e os grupos de pesquisa universitários a exemplo da Agência de Inovação e do NGT, na disseminação e promoção da capacitação aos servidores e empresários estabelecidos nas regiões do entorno dos onze Campi da UTFPR e dos dois Campi do IFMS. Outro resultado significativo foi à utilização da metodologia do UTFinova como referência para elaboração e aprovação de mais um projeto de capacitação, agora com abrangência nacional, visando promover e fortalecer a cultura de inovação, protegendo a propriedade intelectual e estimulando o desenvolvimento tecnológico, a competitividade e a sustentabilidade dos empreendimentos inovadores no país. Além disso, o projeto UTFinova permitiu o intenso compartilhamento de conhecimentos intercâmpus na medida em que professores se deslocaram da sua sede para os outros câmpus para ministrar um determinado módulo do programa de capacitação oferecido. Ainda, houve a publicação de 3.000 exemplares da coleção de livro UTFinova contendo os 10 livros nos temas correlatos à inovação que foram distribuídos para os empresários que participaram do programa e também para as bibliotecas das universidades servindo como referencial teórico de base para os vários cursos de graduação e pós-graduação ministrados nessas instituições.

**Palavras-chave:** UTFinova. Capacitação. Empreendedorismo Inovador.

## **1. Introdução**

Uma das características que distingue a eficiência da gestão de empresas é a habilidade de gerenciar os processos que criam conhecimentos para o desenvolvimento de vantagens competitivas (LEONARD-BARTON, 1998).

Nesse contexto, o conhecimento é uma premissa básica para o processo de inovação. Às empresas, interessa as formas de aplicação desses conhecimentos para geração de inovações. Às universidades cabe o papel de incentivar e promover a cultura de inovação. Assim, estruturar e implantar sistemas de apoio à inovação e ao desenvolvimento local é um dos objetivos da UTFPR.

Para tanto, a instituição criou áreas para oportunizar programas e projetos de apoio ao desenvolvimento das empresas instaladas no Paraná, quer seja pela disseminação da cultura empreendedora, implantação dos hotéis tecnológicos (hoteis de projetos), incubadoras, núcleos de Inovação Tecnológica, aceleradoras ou para os parques tecnológicos da região.

Desta forma, o tripé ensino, pesquisa e extensão, apoiado no potencial tecnológico da universidade, incentiva o público, interno e externo, a adotar ações inovadoras, permitindo à

instituição acompanhar as mudanças organizacionais e a atividade empreendedora e inovadora das empresas de forma a contribuir para os processos de desenvolvimento do país.

Para todas essas ações, uma das bases que se faz necessária é a capacitação de gestores e multiplicadores com o alinhamento dos conceitos de empreendedorismo e inovação. Portanto, este artigo tem como objetivo apresentar um dos projetos de capacitação desenvolvido pela Agência de Inovação e o Núcleo de Gestão da Inovação da UTFPR com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Para tanto, o presente artigo está estruturado da seguinte forma: além dessa seção introdutória, a seção dois trata da abordagem geral sobre a Agência de Inovação; a seção três apresenta o projeto do Programa de Capacitação ao empreendedorismo Inovador – UTFInova e a sua realização na estrutura multicâmpus da universidade; a seção quatro aborda os procedimentos metodológicos empregados para a elaboração e execução do projeto; a seção cinco relata os resultados e discussões sobre o caso de estudo e, finalmente, a seção seis elabora as considerações finais sobre os dados do Programa UTFInova.

## **2. Agência de Inovação**

### **2.1 Agência de Inovação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)**

A Agência de Inovação da UTFPR é responsável pela Propriedade Intelectual e Empreendedorismo da universidade. Está vinculada a Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias (PROREC) e tem por objetivo identificar oportunidades e incentivar a inovação amparados pela Proteção Intelectual por meio da transferência de tecnologia.

A Missão da Agência de Inovação é promover a articulação de parcerias da UTFPR com empresas, órgãos governamentais e demais organizações da sociedade, com foco na inovação e empreendedorismo, criando oportunidades de transferência de tecnologia das atividades de pesquisa, ensino e extensão contribuindo com o desenvolvimento social e tecnológico amparados pela Proteção Intelectual. Tem por visão ser reconhecida como agente inovador do conhecimento e da transferência de Tecnologia, amparados pela Proteção Intelectual, em benefício da sociedade. Suas atribuições são:

- Disseminar a cultura de patenteamento;
- Desenvolver mecanismos de divulgação das potencialidades de licenciamento;
- Incentivar e desenvolver Projetos Estratégicos;
- Incentivar e criar redes de competências;
- Reger os aspectos relacionados com a propriedade intelectual;

- Transferir e a fazer a gestão dos direitos de propriedade industrial;
- Normatizar os procedimentos relativos à gestão da agência e seus núcleos.

A Figura 1 mostra a atuação da Agência de Inovação nos Campi da UTFPR.



**Figura 1 – Estrutura Agência de Inovação – UTFPR**

Fonte: Autores, 2010

A Agência de Inovação atua nos Campi por meio dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) que estão inseridos nas Diretorias de Relações Empresariais e Comunitárias, estruturados em 7 dos 11 Campi da UTFPR. Organiza programas de informação e treinamento para disseminar a cultura e capacitar pessoas para atuarem nas áreas de Propriedade Intelectual (PI). Promove a gestão da PI da UTFPR, orienta e auxilia os processos de buscas e consultorias para os pesquisadores.

Além disso, articula as parcerias na identificação de oportunidades para a transferência de tecnologia, organiza as bases institucionais de PI existentes, apoia a implantação e programas de desenvolvimento nas atividades das unidades de competência da UTFPR, orientando, inclusive, os pesquisadores com a documentação e com o processo de depósito de patente, de registro de software e de outras formas de PI.

## **2.2 Coordenadorias da Agência de Inovação**

A Agência de Inovação elaborou estudos para propor a sua alteração na estrutura organizacional com a inclusão das seguintes coordenarias:

- Coordenadoria de Direitos Autorais – trata da comunicação e informativos para a comunidade externa a Universidade, por meio de Revistas com ISBN e de Manuais Técnicos da Agência de Inovação, divulgando ações do NIT, a produção científica e tecnológica e disseminado a cultura de PI;
- Coordenadoria de Propriedade Intelectual - atende os pesquisadores e alunos orientando os procedimentos de aquisição dos direitos de PI, a redação de

documentos de patentes e a busca de anterioridade, controle e gestão do portfólio de patentes da universidade e a Comissão Avaliadora de PI da Universidade;

- Coordenadoria jurídica - responsável pelos aspectos legais em contratos de parcerias, transferência de tecnologia, e demais aspectos jurídicos que envolvem o NIT e os pesquisadores;
- Coordenadoria de Empreendedorismo - incentiva a inovação e a cultura do pesquisador-empresendedor, oferecendo serviços de Incubadoras de Inovações, Hotéis Tecnológicos, Aceleradoras, Parques Tecnológicos e Empresas Junior;
- Coordenadoria de Competências e Sistemas de Informação – apoia a universidade a formar seus mapas de competências e é responsável pela comunicação e divulgação das atividades e serviços prestados pelo NIT, por meio de Portal Eletrônico e demais assessorias em sistemas de gestão informatizados;
- Coordenadoria de Projetos - busca Editais de Financiamento e possíveis acordos de parcerias com empresas e órgãos governamentais para projetos de P&D&I com a Universidade e gestão dos projetos de P&D&I;
- Coordenadoria de Transferência de Tecnologia - apoia as questões contratuais de transferência de tecnologia por meio de consultorias ou licenciamento de tecnologias produzidas na Universidade, investiga e cria as rede de contatos com empresas inovadoras que visam inovar em produtos e processos, oferecendo possibilidades de parcerias e de compra e/ou licença de tecnologia;
- Coordenadoria de Parcerias e Projetos Colaborativos - responsável pelo desenvolvimento de parceiros, agentes de inovação em cada *campi* da Universidade, apoia o desenvolvimento de parceiros e capta os possíveis contratos de serviços de consultoria em empresas parceiras;
- Coordenadoria Executiva - implanta a cultura de PI por meio da realização de Eventos, elaboração de informativos sobre as ações da Agência de Inovação, formação e qualificação da equipe, representação em eventos externos e internos da Universidade e é responsável por demais questões administrativas da agência.

As alterações propostas para a estrutura da Agência de Inovação da UTFPR, ainda em processo de aprovação interna, foram com base estudos de estruturas organizacionais, áreas de atuação e quantidade de pessoas envolvidas nas Agências de Inovação de referência do país e em duas Agências estrangeiras.

Neste contexto, a Agência de Inovação passou a atuar por meio dos professores associados que apoiam a realização dos trabalhos das coordenadorias de forma idealizadora como por exemplo, a coordenação de projetos que fez a gestão do projeto UTFinova promovendo a capacitação de pessoas com a produção e disseminação de conhecimentos para a promoção da ciência, tecnologia e cultura ao empreendedorismo inovador.

### 3. Modelo UTFinova

O UTFinova é um projeto voltado à capacitação de empresários ao empreendedorismo inovador. Os recursos, provenientes do Edital 27/2009 – Conselho Nacional de desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), tinha por objetivo promover cursos de capacitação empresarial de curta duração com disciplinas de gestão da inovação, noções de elaboração de projetos, informações sobre instrumentos de política nacional, normalização e avaliação de conformidade, de propriedade intelectual, de tecnologias de gestão entre outras disciplinas que pudessem melhorar a competência de absorção de novas tecnologias e processos produtivos às empresas.

Assim, o modelo do projeto foi elaborado para atender aos critérios solicitados pelo edital conforme ilustrado na Figura 2.



Figura 2 – Modelo UTFinova

Fonte: Hélio Gomes de Carvalho, 2009.

Para atender ao edital, de forma abrangente, o modelo foi elaborado com 10 temas. O primeiro tratou da Gestão da Inovação abordando os conceitos, tipos e características da inovação. O segundo, o tema de Geração e seleção de ideias, tratou de forma dinâmica, dos

processos de geração e gestão de ideias inovadoras para alimentar a inovação na empresa. Instrumentos da política de CT&I abordou a lei da inovação, as fontes nacionais e regionais de fomento à inovação bem como as formas de captação desses recursos. O tema de Redes e alianças estratégicas tratou das mudanças tecnológicas, de alianças e modelos de cooperação entre universidades e empresas e do arranjos produtivos locais. Para a Elaboração e gerenciamento de projetos, além das noções básicas, tratou-se das características, ciclo de vida, elaboração e gerenciamento de projetos assim como a importância do gerente e das ferramentas de apoio para os projetos. No tema de Gestão financeira e de riscos, foram abordados os demonstrativos financeiros e as formas de análise de investimentos e financiamentos. Já, para o tema de metrologia, normalização e conformidade trataram-se os conceitos de qualidade, indicadores de desempenho, normatizações e responsabilidade social. Gestão do conhecimento abordou os aspectos humanos da inovação, os ambientes propícios à geração de novos conhecimentos e as práticas utilizadas por empresas para a inovação. Quanto à Propriedade Intelectual foi apresentado o órgão que trata das patentes e da proteção intelectual nacional, a legislação e as diferentes características de patentes e de PI. Por fim, o tema Inovação, sustentabilidade e responsabilidade social abordou problemas globais e ambientais, as metodologias de gestão ambiental e os aspectos de responsabilidade social das empresas no que diz respeito à inovação.

### **3.1 Objetivos do Projeto UTFinova**

O projeto previa capacitar empresários, gestores e também o pessoal técnico nos diferentes temas que compõem a implantação de um processo contínuo e sistemático de Gestão da Inovação para a competitividade empresarial.

Para tanto, foram estabelecidos como objetivos específicos, a produção de 10 livros, um para cada tema abordado, servindo de apoio para a capacitação dos multiplicadores em cada unidade da UTFPR e ainda, para servir de referencial de base para os participantes.

Além disso, os professores desenvolveram todo o material didático, textos e slides, uniformizando a linguagem do curso como um todo para repassar às aulas presenciais para os empresários. Também foram gravados vídeos temáticos de curta duração com as 10 disciplinas e postados no youtube para que, além dos servidores e participantes, demais pessoas interessadas no curso pudessem ter acesso.

### **3.2 Temas do Projeto UTFinova**

A Capacitação UTFinova completa do projeto foi composta pelos 10 cursos de 8 horas cada um, perfazendo 80 horas no total. O eixo central norteador do programa foi o modelo de Processo de Gestão da Inovação desenvolvido por integrantes do Núcleo de Gestão Tecnológica (NGT) para o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) Nacional. Esse modelo é utilizado nos cursos de Agentes Locais de Inovação (ALI), nos cursos de Gestão da Inovação - Inovar para Competir para empresários de MPEs, bem como na capacitação de consultores credenciados ao SEBRAE e que atuam no tema.

Basicamente, a ementa dos temas tratados no curso do UTFinova, foram:

#### **3.2.1 - Gestão da Inovação - conceitos e processo**

Conceitos de ciência, tecnologia e inovação. Tipos de inovações. Modelos de inovação. Open Innovation. Processo de Gestão da Inovação. Processo de Inovação Tecnológica. Práticas de apoio à inovação (TEMAGUIDE). Práticas de Estímulo à Inovação (criatividade, capacitação, comunicação, reconhecimento e recompensa), Indicadores de inovação. A importância da atitude e do comprometimento.

#### **3.2.2 - Geração e Seleção de ideias**

Fatores humanos e inovação. Cultura da inovação. Comportamento da Empresa Inovadora. Intra-empendedorismo. Cultura e ambiente voltados à inovação. Métodos de geração de ideias (brainstorming, oficinas de criatividade, pensódromo, técnica SCAMPER, Mapas Mentais). Métodos de seleção de ideias (critérios, pesos, matrizes de tomada de decisão, técnica dos seis chapéus). Etapas de um Programa de Sugestões. Causas de sucesso e insucesso.

#### **3.2.3 - Instrumentos de Políticas de CT&I**

Políticas públicas de CTI. Lei da Inovação. As agências executoras das políticas públicas. Fontes de Recursos Nacionais (Fundos Setoriais e Agências de Financiamento). Fontes de Recursos Regionais. Formas de Captação de Recursos.

#### **3.2.4 - Redes e Alianças Estratégicas**

Economia da Inovação. Mudanças tecnológicas e globalização. Sistema nacional, regional e local de inovação. Confiança e processo de construção de cooperação inter-organizacional. Modos organizacionais de alianças estratégicas. Redes de P&D e de difusão tecnológica. Modelos de Cooperação Universidade – Empresa. Arranjos produtivos locais. Pólos, parques e incubadoras.

#### **3.2.5 - Elaboração e Gerenciamento de Projetos de PD&I – noções básicas**

Características dos projetos. Ciclo de vida do projeto. Planejamento do projeto. Elaboração de Projetos. Gestões necessárias ao Gerenciamento de Projetos. Softwares de apoio ao Gerenciamento de Projetos. O papel do Gerente de Projetos

### 3.2.6 - Gestão Financeira e de Riscos em Inovações

Função Financeira. Análise dos Demonstrativos Financeiros. Análise Dinâmica. Análise do Custo x Volume x Lucro. Fluxo de Caixa. Análise de Investimentos. E.V.A. Análise de Riscos. Matriz de Análise de Riscos.

### 3.2.7- Metrologia, Normalização e Conformidade

Conceito da Qualidade e Gestão Integrada de Sistemas, Conhecimento, Organização, Estrutura, Gestão de Processos, Indicadores de Desempenho, Aspectos Conceituais da Gestão da Qualidade, Normas NBR ISO SÉRIE 9000, Aspectos Conceituais da Gestão Ambiental, Normas NBR ISO SÉRIE 14000, Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho Guia OHSAS 18001, Aspectos Conceituais da Responsabilidade Social, Norma NBR 16000 e Guia SA 8000 e Excelência em Gestão - Empresas Classe Mundial

### 3.2.8 - Gestão do Conhecimento na MPE

Conceitos gerais: dado, informação, conhecimento, competência, gestão do conhecimento. Processos de conversão do Conhecimento. Modelo de GC. Funções da GC. Ambientes do conhecimento – baorganizacional. Práticas organizacionais comuns de apoio à Gestão do Conhecimento – GC, tais como: memória organizacional, lições aprendidas, mural de avisos, portal de compartilhamento, comunidades de prática, mapeamento do conhecimento. Repositórios de conhecimento explícito. Acesso e compartilhamento do conhecimento.

### 3.2.9 - Propriedade Intelectual

Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), Legislação de Propriedade Intelectual, Patente, Patente de Invenção, Patente de Modelo de Utilidade. Diferenças entre PI e MU. Patente de Biotecnologia. Registros de Propriedade Intelectual: Desenho industrial, Marcas, Indicações geográficas. Cultivares, Direitos autorais, Software, Topografia de circuitos integrados.

### 3.2.10 - Inovação, Sustentabilidade e Responsabilidade Social

Principais impactos globais sobre o meio ambiente. Princípios do Desenvolvimento Sustentável. Metodologias de gestão ambiental. Agenda 21. A conciliação entre inovação e sustentabilidade. Responsabilidade Social da empresa inovadora.

Desta forma, o projeto foi concebido e aprovado pelo CNPq em maio de 2010 e em março de 2011 deu início a capacitação dos empresários da primeira turma no Campus de Cornélio Procópio, e em seguida nos demais Câmpus da UTFPR.

#### **4. Procedimentos metodológicos**

Para apresentar a concepção, a metodologia, a execução e o acompanhamento do projeto do Programa UTFinova, cujo o procedimento metodológico foi um caso de estudo, a abordagem e discussão dos resultados foi tratada de forma predominantemente qualitativa na qual o método adotado foi o descritivo.

Portanto, o artigo apoiou-se nos relatórios fornecidos pelos coordenadores locais, fotos, atas dos *workshops* e relatos orais dos empresários que participaram dos cursos.

##### **4.1 Classificação da pesquisa**

A técnica de pesquisa para este artigo é considerada como documental, na qual Markoni e Lakatos (2010) afirmam ter sua fonte de coleta de dados restrita à documentos denominados de fontes primárias. Esse conjunto de informações serviu de base para montar o quadro da pesquisa cujo as informações foram observadas após a implantação e durante o andamento do projeto nos 11 Câmpus da UTFPR e nos Câmpus do IFMS nos anos de 2011 e 2012.

assim, o artigo trata de um caso de estudo no qual foram abordados, em um contexto real e contemporâneo, os temas de inovação. E, como os livros da coleção UTFinova estão à disposição de todos para *download* no site <http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/pro-reitorias/prorec/diretoria-da-agencia-de-inovacao-1/livros-2>, o artigo não apresenta a revisão bibliográfica pertinente a cada tema devido a limitação de palavras para a escrita desse artigo.

No entanto, apresenta com detalhes os procedimentos utilizados para a elaboração, execução e acompanhamento do Projeto bem como os resultados obtidos na execução do Programa.

A análise é qualitativa devido ao fato da sua natureza, isto é, visa conhecer as causas do fenômeno, objeto do estudo, para posteriormente explicar as causas e consequências (RICHARDSON, 1999).

Do ponto de vista do objetivo, é uma pesquisa exploratória e descritiva, conforme afirmam Marconi e Lakatos (2010) no qual o contexto apresenta a experiência do projeto de capacitação em uma instituição multicâmpus, na implantação e gestão do Programa UTFinova.

## **4.2 Concepção e metodologia do projeto**

O eixo central que norteou a concepção e a metodologia para elaboração do projeto foi o modelo de Processo de Gestão da Inovação desenvolvido pelos integrantes do NGT para o SEBRAE Nacional. Esse modelo também foi utilizado em cursos de capacitação para os Agentes Locais de Inovação, nos cursos de Gestão da Inovação para MPEs, bem como na capacitação de consultores credenciados SEBRAE que trataram do tema.

Em torno desse modelo, constituído de cinco etapas, abrangendo a fase Levantamento, Seleção, Definição de Recursos, Implementação e Aprendizagem para os quais foram desenvolvidos os 10 cursos de curta duração (8hs cada) no curso de capacitação ao empreendedorismo inovador.

Inicialmente, o projeto alinhou os conceitos de inovação e empreendedorismo entre os servidores da UTFPR. Por ser uma instituição multicampi foi diagnosticado, pela Agência de Inovação, a necessidade de divulgação e padronização da linguagem dos conceitos para os professores associados que contribuíram como multiplicadores de cada Câmpus. Também oportunizou-se o contato entre os empresários e pesquisadores e os professores da instituição para a troca de experiências.

Foi criada uma rede de parcerias, entre universidade e empresa, pela interação entre empresários e os multiplicadores assim como foi possível criar uma memória organizacional dos diferentes conhecimentos dos profissionais da instituição que disponibilizaram suas experiências por meio da elaboração do material didático que foi distribuído pelas diversas instituições.

## **4.3 Execução e acompanhamento do projeto**

O projeto UTFInova foi o maior projeto multicampi da UTFPR até a presente data. Envolveu mais de 100 professores, técnicos administrativos de todos os Câmpus da UTFPR, incluindo os professores do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul.

Foi formado um Comitê de Coordenação composto pelo coordenador geral e um vice-coordenador, um Comitê de Livros e Temas, cujo cada um dos livros havia um professor coordenador do Câmpus de Curitiba e, em cada um dos Câmpus da UTFPR havia ainda, um coordenador local com a função de intermediar o contato entre as empresas e professores que faziam parte do projeto.

As empresas participantes, micro, pequena, média e grande, dos diferentes setores econômicos, foram capacitadas com cursos elaborados por meio de exposições dialogadas, dinâmicas, interações e simulações individuais e em grupo. Isto, por meio de métodos e

técnicas inovadoras e motivadoras utilizadas nas aulas presenciais. Os materiais e a metodologia foi comum a todos os cursos em todos os Câmpus, porém, havia a possibilidade de os professores inserirem as adaptações regionais, inclusive no material didático, com casos e exemplos característicos de cada região.

Para a elaboração do projeto, em fevereiro de 2010, o Reitor da UTFPR promoveu uma reunião entre os Diretores Gerais dos Câmpus da UTFPR, a Diretoria da Agência de Inovação e com Coordenadoria de Projetos, via videoconferência, para apresentar e solicitar apoio dos Diretores para o projeto de capacitação UTFinova caracterizando como um projeto de extensão universitária que envolvia todos os Câmpus, inclusive sem remunerar os servidores, como previsto no edital CNPq.

Com esse apoio, a proposta do projeto foi enviada ao CNPq e teve a sua aprovação em abril de 2010. Assim, em junho de 2010, o projeto foi apresentado as Diretorias de Relações Empresariais e Comunitárias (DIREC) da UTFPR na reunião da Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias e até agosto do mesmo ano foram identificados os professores que participariam do projeto.

De agosto a setembro foram realizadas três reuniões do Comitê de Coordenação para listar os contatos empresariais, as incubadoras e demais contatos para realização de convênios junto aos parceiros do projeto. Também foram definidas as instituições, os materiais a serem utilizados, como por exemplo, os certificados, logomarcas, banners, listas de materias e todo o material que deveria ser utilizado para a realização dos cursos.

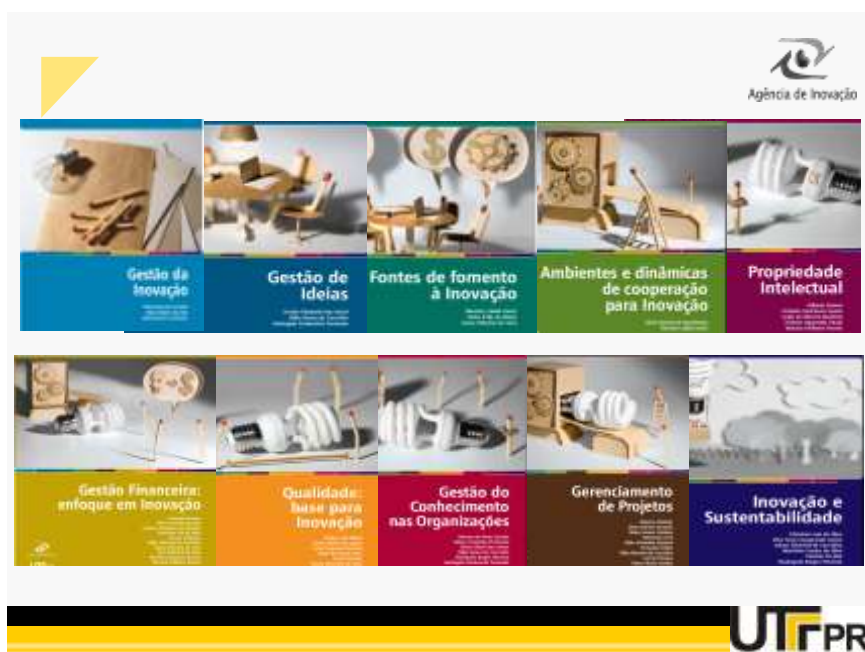
A partir de outubro de 2010, iniciou-se o processo de seleção da Editora para edição dos livros da coleção UTFinova, sendo celebrado a assinatura do contrato ainda no mesmo ano. Durante a execução do projeto foram realizados quatro *Workshops* com os coordenadores locais, professores, técnicos administrativos e convidados, no qual foi apresentado o projeto, a definição operacional do Programa e o acompanhamento das atividades.

#### **4.4 Metodologia dos cursos**

Foram utilizados para os cursos a exposição dialogada, dinâmicas para interação, simulações individuais e em grupo. Cada curso, independente da cidade de realização, utilizou a mesma metodologia, material didático e material de apoio de referência. Em diversos módulos, teve a sua execução desenvolvida por mais de um professor, trabalhando em conjunto e de forma complementar. Em outros momentos, devido às agendas, havia dois professores dividindo um mesmo módulo ministrando-o separadamente. Todos os slides do curso foram disponibilizados, em formato impresso e em formato digital, para os participantes.

Para cada um dos cursos, os integrantes da equipe técnica do projeto elaboraram um livro. A coleção completa com os 10 volumes, denominada Coleção UTFinova, está disponibilizada em formato eletrônico na página da Agência de Inovação da UTFPR (<http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/pro-reitorias/prorec/diretoria-da-agencia-de-inovacao-1/livros-2>). Dos 42 autores, 39 ministraram pelo menos um dos módulos do Projeto.

O lançamento dos livros ocorreu em duas etapas: A primeira teve o lançamento dos cinco primeiros livros após o III *workshop* e, os cinco últimos livros da coleção UTFinova foram lançados no IV *workshop* de encerramento do projeto em junho de 2012. Concomitantemente a essas atividades, o coordenador geral realizou sete palestras de lançamento da capacitação nos onze Câmpus da UTFPR e a vice-coordenadora ministrou palestras de divulgação do projeto UTFinova nos eventos nacionais e internacionais que participou durante esse período. A Figura 3 apresenta toda a coleção dos livros UTFinova envolvendo os 10 temas abordados a capacitação.



**Figura 3 – Capa da coleção de livros UTFinova**

Fonte: IV workshop UTFinova, 2012.

Os livros serviram de referencial de base para os 10 temas correlatos à inovação ministrado no curso presencial de 80 horas para os empresários.

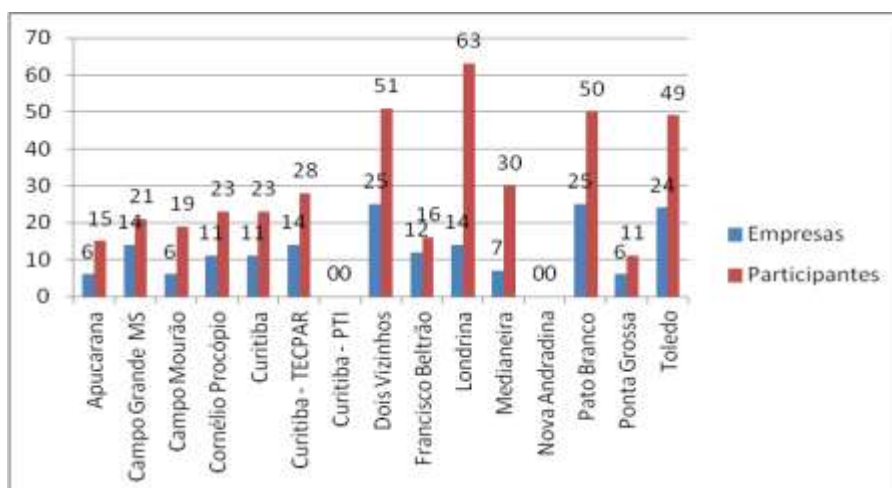
## 5. Resultados e discussão

### 5.1 Resultados de 2011

As atividades para desenvolvimento do material didático, *workshops* presenciais e via *web*, para capacitação e alinhamento dos docentes e o desenvolvimento do conteúdo dos livros tiveram início em meados de 2010. Ao todo foram realizados 250 cursos, sendo 25 programas com 10 módulos cada um.

O Programa UTFInova para capacitação dos empresários em 2011, por intermédio dos 11 campi da UTFPR em todo o estado do Paraná, na sua primeira edição, contemplou 175 empresas com empresários participando do curso em todos os módulos incluindo as duas edições realizadas pelo convênio firmado com o Instituto de Tecnologia do Paraná – TECPAR e o Câmpus de Campo Grande do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul.

O Gráfico 1 apresenta a composição das empresas que participaram da primeira fase do projeto em cada Câmpus da UTFPR.



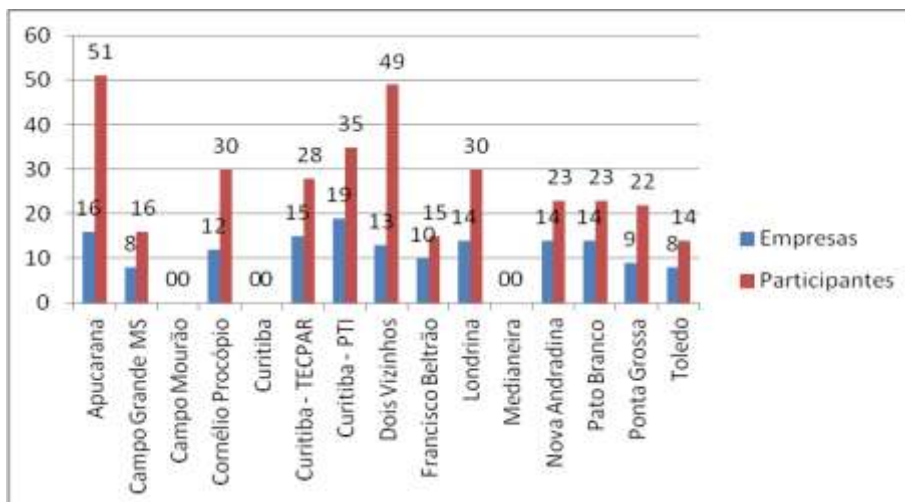
**Gráfico 1 – Composição de participação das empresas por Câmpus da UTFPR.**

Fonte: Autores, 2012

Perecebe-se que o número de participantes se destacaram nas cidades de Dois Vizinhos, Londrina, Pato Branco e Toledo. O total de empresas que participaram do Projeto nesta primeira edição foi de 175 empresas, porém, as empresas, no ato da inscrição, podiam enviar mais um funcionário para fazer o curso assim, em 2011 o Programa totalizou a sua primeira edição com 399 participantes.

## 5.2 Resultados de 2012

Já, para a segunda edição, em 2012, os cursos tinham que ser ministrados até fim de Junho, data final para encerramento do projeto e prestação de contas ao CNPq. Mesmo assim, os dados mostram que houve demanda para a segunda edição do UTFinova. O Gráfico 2 apresenta a composição das empresas que participaram da segunda fase do projeto em cada Câmpus da UTFPR.



**Gráfico 2 – Composição de participação das empresas por Câmpus da UTFPR.**

Fonte: Autores, 2012

Para as cidades de Campo Mourão, Curitiba e Medianeira não foram fechadas as turmas para as aulas presenciais nesta segunda edição. Porém, foi aberta uma turma nova em Foz do Iguaçu no Parque Tecnológica de Itaipu (PTI) e em Nova Andradina no Mato Grosso do Sul. Assim, mais 152 empresas foram contempladas com 336 empresários participando do curso.

Assim, a contabilização das duas edições do UTFinova nos 11 campi do estado do Paraná e os dois campi do IF do Mato Grosso do Sul totalizou 327 empresas e 735 participantes.

## 5.3 Benefícios do Programa UTFinova

Os benefícios proporcionados pelo projeto de capacitação UTFinova refere-se ao processo de gestão de inovação, de forma sistemazida, oferecido pelo curso às empresas. A capacitação dos participantes em gestão da inovação, a possibilidade de ampliação da capacidade de inovação das empresas e conseqüentemente o melhor potencial de competitividade das mesmas. Divulgação de exemplos e casos de sucesso, além do contato direto com os professores para obter os conceitos e teorias nos diversos temas.

Para as empresas que participaram, com pelo menos um funcionário em cada um dos cursos oferecidos pelo projeto, foi dado um pendrive com todos os materiais didáticos, artigos, textos, filmes de forma a complementar e levar para dentro das empresas, os conhecimentos adquiridos no curso. Também foi ofertado para cada empresa participante, um conjunto completo dos livros da coleção UTFinova, um certificado individual para o participante e um certificado para a empresa como participação geral.

Para os professores, além da capacitação, via Ensino à Distância (EaD) de quatro horas através de vídeo conferência e 16 horas através da estrutura do *moodle* da UTFPR, incluindo-se os técnicos administrativos que precisavam de horas para compor sua progressão funcional, foi dado um certificado de 20 horas de curso.

Os professores facilitadores receberam todos os materiais didáticos que foram produzidos pelos professores conteudistas, podendo inclusive, utilizá-los em outros cursos oferecidos à comunidade, nas suas aulas, e ainda, a coleção completa dos livros UTFinova. Além disso, produziram-se 10 vídeos temáticos de curta duração (de 7 a 15 minutos) disponibilizados na *web*.

Ao todo, foram impressos três mil volumes de cada livro, totalizando a impressão de 30 mil livros. Ainda, os conteudistas promoveram um alto nível de articulação em rede dos servidores (técnicos administrativos e professores) entre os diversos campi da UTFPR, agregando valor aos participantes do projeto.

O professor autor, pôde ainda lançar o ISBN do livro, como conteudista pôde cadastrar a produção técnica e como professor pôde também caracterizar como uma atividade de extensão no seu currículo Lattes, incluindo ainda o registro deste último, no relatório de atividades docentes (RAD) que os professores precisam preencher anualmente.

## **6. Considerações finais**

A estrutura multicampi da UTFPR, presente em todo o estado do Paraná, permitiu proporcionar as condições, internas e externas, para a execução do Programa UTFinova demonstrando a habilidade adquirida da instituição em proporcionar e gerenciar os processos e ações para incentivar o empreendedorismo. Este, foi o primeiro projeto multicampi da Instituição abrangendo os 11 câmpus e promovendo a capacitação de forma simultânea.

A integração e interação entre os professores dos diversos Câmpus, no decorrer do projeto, desenvolveu uma base colaborativa entre os diversos conhecimentos no interior da instituição, permitindo mapear as expertises e experiências dos servidores ao mesmo tempo

que houve o compartilhamento desses conhecimentos permitindo às empresas aplicar, de forma prática, nos seus processos internos e com isso, melhorar sua competitividade.

Neste contexto, a Agência de Inovação cumpre com a sua Missão quanto à promoção e articulação das parcerias da UTFPR com as empresas e órgão do governo. Focando na promoção da inovação e empreendedorismo por meio das atividades de pesquisa, ensino e extensão e do empreendedorismo com a articulação da participação das empresas incubadas no programa, com a busca de editais que pudessem financiar essa modalidade de projeto e com a criação e ampliação de redes de contato com as empresas.

Outro fator relevante, que merece destaque, é quanto a clareza e detalhamento no que se refere ao gerenciamento do projeto efetuado pelo comitê de coordenação. Valendo-se de ações empreendedoras e inovadoras, estimulou-se o empreendedorismo inovador, principalmente nas micro e pequenas empresas do Paraná, foco do projeto UTFinova, contribuindo assim, para o processo de inovação organizacional, e conseqüentemente, para o desenvolvimento local, regional e nacional.

Acredita-se que essas ações, altamente empreendedoras, se tornem cada vez mais constantes e praticadas pelas instituições de ensino superior junto à comunidade. São ações desse tipo que o país precisa adotar, e que a política de governo incentiva por meio dos editais que apoiam financeiramente os projetos, para desenvolver uma cultura empreendedora que proporcione desenvolvimento tecnológico, econômico e social para o País.

## Referências

LEONARD-BARTON, D. **Nascentes do saber: criando e sustentando as fontes de inovação.** Rio de Janeiro: FGV, 1998.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Capacitação UTFinova. **Um caminho para melhorar a Gestão da Inovação na sua empresa.** Disponível em: <http://pessoal.utfpr.edu.br/helio/UTFinova/?id=1>. Acesso em 25. jun. 2012.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** São Paulo: Atlas, 1999.  
UTFPR. **Agência de Inovação - AGINT.** Disponível em <http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/pro-reitorias/prorec/diretoria-da-agencia-de-inovacao-1>. Acesso em 08. jul. 2012.

UTFPR. **Coleção UTFinova.** Disponível em: <http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/pro-reitorias/prorec/diretoria-da-agencia-de-inovacao-1/livros-2>. Acesso em 05. jul. 2012.

## **Agradecimentos**

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação Araucária pelo apoio para a realização desta pesquisa.